



IGREJA CRISTÃ MARANATA

GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA – ICM

Relatório: Estudo EBD

Mês: FEVEREIRO/2024

- **Pastores presentes:** Anderson Coimbra (Rio de Janeiro); Junior Rodrigues (Cacoal – RO); Marcos Roberto (Campo Mourão – PR); Dilton Rodrigues; Carlos Barcelos (Serra-ES); Júlio Cesar (Governador Valadares-MG); Rubem Pereira (Rio de Janeiro); Claudemir (PR);
- **Responsável por este relatório:** Rita Tristão (Santa Teresa - ES);
Produção do relatório: Rita Tristão (Santa Teresa - ES) e Rebeca Parente da Silva (Salvador - BA);
Revisão do relatório: Ana Clara Carlos (Rio de Janeiro - RJ);
- **Responsável pela direção do estudo:** Julia (Arapiraca - AL);
- **Responsáveis pela coleta de informações via chat e oral:** Adrielli Demboski Vieira (Ijuí - RS) e Queren Talita dos Santos (Unai - MG); Ulisses Fernandes (Amapá- AP);
- **Responsabilidade do grupo:** Supervisão e auxílio nas questões ligadas a EBD;
- **Média de participantes:** 339 pontos interligados, numa média de duas pessoas por ponto, totalizando 678 participantes.

Qualquer dúvida ou questão entrar em contato com um dos irmãos citados acima.

Observação: As linhas sublinhadas referem-se as respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.





IGREJA CRISTÃ MARANATA

ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

25 DE FEVEREIRO DE 2024

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA
IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

Tema: O preparo da Igreja para o Arrebatamento.

Continuamos estudando o livro de Cantares de Salomão. A mensagem do Espírito Santo repercute no meio da Igreja Fiel, em relação aos **MARCADORES PROFÉTICOS** que se cumprem nos nossos dias, no preparo da Igreja para o Arrebatamento.

Texto-base: Cantares, capítulo 1 a 3 e 8.

PARA TODOS

1. Lendo Cantares, capítulo 8, verso 6, identifique a Trindade, nas ações do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Cantares 8:6 – “Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura o ciúme: as suas brasas são brasas de fogo, labaredas do Senhor.”

Resposta:

A ação do Pai: “Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço...”. É feito um convite, um pedido: “põe-me como selo...”. Todos os dias somos convidados a termos compromisso com a Salvação. O Pai ofereceu o Seu Filho como selo do seu amor. “*Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*” – João 3:16. A vida eterna, a paz, o gozo da Salvação é o herança deste selo.

O selo era usado primeiramente como uma forma de autenticar a autoridade de um judeu ou para endereçar uma correspondência, documento oficial a alguém. Também era utilizado um anel no dedo ou pendurado no pescoço por um cordão, repousando sobre a altura do coração. Aqui podemos entender que sem comunhão (pescoço e cordão) não existe possibilidade de o selo estar sobre o coração, sem comunhão não há selo para a promessa de Salvação. Também havia o selo em forma





de sinete (carimbo) que era usado para estampar documentos oficiais. Outra forma de autenticar a autoridade era com uma faixa usada no braço, como foi por exemplo com Saul em 2 Samuel 1:10. A Igreja é jardim fechado, ela já está separada para o Noivo e endereçada para a Eternidade. O Pai selou uma carta de Salvação para o homem. *“...o meu coração é como cera e derreteu-se dentro de mim.”* – Salmos 22:14.

A ação do Filho: “...o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura...”
– O Filho morreu e desceu ao sepulcro para selar o Amor do Pai. O amor de Jesus pela sua Igreja é imensurável. Ele foi a cruz do Calvário morrer pelos seus escolhidos, o sofrimento foi tão grande que orou ao Pai perguntando se seria possível que Ele evitasse tamanho sofrimento (*“...Meu Pai, se é possível, passa de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.”* – Mt. 26:39). I Coríntios 13:4 descreve que o amor tudo suporta. Somente o perfeito amor de Deus para não olhar nossas falhas e demonstrar seu amor na cruz. O amor de Deus nunca falha.

“E José, tomando o corpo, envolveu-o num fino e limpo lençol, e o pôs no seu sepulcro novo, que havia aberto em rocha, e, rolando uma grande pedra para a porta do sepulcro...” (Mt. 28:2) – *“duro como a sepultura”*, a pedra que foi colocada sobre sua sepultura é prova do seu ciúme pela Igreja, mostrando que ninguém poderia tirá-Lo dali. No dia em que Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro, Jesus já havia ressuscitado e revelou-se a elas. Jesus só se revela àqueles que o buscam.

A ação do Espírito Santo: “...as suas brasas são brasas de fogo, labaredas do Senhor”. – O derramar do Espírito Santo sobre toda a carne. O fogo queima, destrói e limpa aquilo que está sujo. Da mesma forma, o Espírito Santo queima o pecado, santifica o homem. *“Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo...”* – Ap. 3:18. Na ação do Espírito Santo o servo é purificado.

2. Lendo Cantares, capítulo 1, versos 1 a 3, identifique a operação do Espírito Santo e sua aplicação na vida da Igreja Fiel. Cite o texto.

Resposta: *“...como unguento derramado é o teu nome...”* – verso 3 – Derramamento do Espírito Santo. Batismo com o Espírito Santo. Pentecostes.

Função do unguento: preservar o corpo, para não apodrecer. O unguento representa a ação do Espírito Santo na Igreja, vivificando, libertando, transformando, santificando, e assim ela é renovada dia após dia. *“...como unguento derramado”* – quando o perfume é derramado o cheiro se exala por todo o local, assim a Igreja Fiel





é percebida, pois não tem o cheiro do mundo.

“...como unguento derramado” é a evidência do Batismo com o Espírito Santo no meio do povo do Senhor. É Ele que dá a Igreja a santificação e Salvação, capacitando-a para anunciar o Evangelho Eterno. “E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.” – Atos 4:12.

“Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito.” – Romanos 8:1. Nenhuma condenação há para os que receberam o unguento derramado, na morte de cruz o Senhor Jesus tomou a condenação que o homem tinha sobre si: a morte. Mas Jesus venceu a morte. O maior medo do homem é a morte. Mas, “O verdadeiro amor, lança fora todo o medo” – 1 João 4:18. O unguento derramado tira todo o cheiro de morte e nos faz ser nova criatura.

3. Lendo Cantares, capítulo 2, versos 11 a 17, identifique a operação do Espírito Santo e sua aplicação na vida da Igreja Fiel. Cite o texto.

Resposta: “Aparecem as flores na terra, o tempo de cantar chega, e a voz da rola ouve-se em nossa terra.” – verso 12. A voz do Espírito Santo, falando à Igreja através dos dons espirituais.

O inverno fala de frio, e o tempo da frieza, da indiferença já passou para a Igreja Fiel. Sentimos, hoje, o tempo da chuva serôdia, uma chuva de poder, não a chuva que traz lama, dificuldades na caminhada, mas vivemos o tempo profetizado em Joel 2: 28-32. Já chegaram as flores, e os frutos estão aparecendo, e enfeitando o jardim do Senhor. Primeiro vêm as flores, depois os frutos. Esta é a ordem estabelecida por Deus para a natureza. As flores falam dos dons espirituais. As flores alegram, perfumam a Igreja do Senhor. Os frutos falam do sustento, daquilo que mantém a Igreja fortalecida.

Os dons espirituais estão florescendo na terra, não florescem no mundo. O Espírito Santo sem revela na Igreja através dos dons, a Palavra revelada, as profecias... E os resultados estão acontecendo, maravilhas são vistas no meio do povo, são os frutos. O batismo com o Espírito Santo é o que retira toda a frieza espiritual da vida do homem. Quando a Igreja está debaixo desse batismo ela entende que no caminho do Senhor há luz e vida, sendo Jesus a própria luz que dá vida aos homens. O inverno na vida do homem é um passado do qual Deus já o





IGREJA CRISTÃ MARANATA

libertou. A chuva que poderia extinguir qualquer chama e intensificar o frio cessou e já não existe mais.

4. Lendo Cantares, capítulo 3, versos 6 a 11, identifique a operação do Espírito Santo e sua aplicação na vida da Igreja Fiel. Cite o texto.

Resposta: A liteira de Salomão, a Igreja preparada para o momento da partida. – verso 7.

Cantares 3:7 – “Eis que é a liteira de Salomão; sessenta valentes estão ao redor dela, dos valentes de Israel.”

Liteira era uma cadeira para transporte de apenas uma pessoa, conduzida por dois homens ou animais de carga, por meio de dois varais. Quem nos leva ao Santo dos Santos, à comunhão, é o Espírito Santo. A Igreja Fiel é uma Igreja dependente Dele, liberta do mundo e que deixa que o Espírito a leve. E é Ele quem nos levará aos portais celestiais no dia do Arrebatamento.

5. Lendo Cantares, capítulo 3, versos 6 a 11, identifique a Trindade nesse texto.

Resposta: O palanquim de madeira do Líbano – verso 10.

Cantares 3:10 – “Fez-lhe as colunas de prata, o estrado de ouro, o assento de púrpura, ...”

Colunas de Prata – FILHO. Fala daquilo que uma coluna faz: sustenta. Prata é símbolo de Redenção. Por trinta moedas de prata o Senhor foi vendido.

Estrado de ouro – poder – O ESPÍRITO SANTO. Os pés ficavam em cima do estrado, e a igreja firma os pés no poder do Pai, na Doutrina verdadeira.

Assento de púrpura – O PAI. A cor púrpura é uma cor usada para fazer as vestes dos reis e dos sacerdotes, por isso remete a realeza.

O assento fala do descanso e a púrpura fala do Sangue de Jesus, portanto, esta figura fala do descanso no Sangue de Jesus que é o Espírito Santo revestido. Nesta hora a Igreja tem que estar debaixo desse poder porque o enfeite do palanquim é a nossa vida, que está diretamente relacionada com o Senhor Jesus. A nossa relação com o Senhor Jesus está baseada pelo poder do Sangue de Jesus, por isso o clamor pelo sangue de Jesus (Eles venceram pelo sangue do Cordeiro), portanto, o livro de Cantares é um livro de uma atualização notável.





IGREJA CRISTÃ MARANATA

PARA CRIANÇAS, INTERMEDIÁRIOS E ADOLESCENTES

6. Lendo Cantares, capítulo 8, verso 7, fale sobre as ações do Noivo (Jesus) para a sua Amada (Igreja Fiel) nas seguintes expressões DA IGREJA FIEL:

A) “As muitas águas não poderiam apagar este amor...” – Jamais as muitas águas, o mundo com todas as suas tribulações, poderiam apagar o amor daquele que deu Sua vida por nós.

João 3:16 – “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

“As muitas águas” é o mundo; “este amor” é o amor incomparável do Senhor Jesus, que suporta tudo. Nenhuma provação o supera, esse é o maior ato de amor: o Sacrifício do Senhor Jesus. As provas e lutas dessa vida e o mundo não podem apagar (fazer esquecer) o amor do Senhor por nós.

B) “...nem os rios afogá-lo...” – Nem as provas e lutas nos separam do amor de Cristo.

Marcos 8:36,37 – “Pois que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma? Ou que daria o homem pelo resgate da sua alma?”

Os “rios” são águas que correm para o mar, são as dificuldades que nos levam ao mundo, mas elas não podem matar o amor que o Senhor Jesus dedicou a sua Igreja. “Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.” – Romanos 8:38-39.

C) “...ainda que alguém desse toda a fazenda de sua casa por este amor, certamente a desprezariam.” – Jamais todo o dinheiro compraria a Salvação.

Lucas 12:20 – “Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado para quem será?”

1 João 2:15 – “Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.”

Esse amor não é comprado por coisas materiais, nenhum bem, nada dessa vida vale mais que este amor. Nada compra este amor por nós.

